

■ 2024 / suplemento 3

■ volume 8 • número 1

Anais _ 2024

REVISTA INTERDISCIPLINAR
CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2526-3951

**XXII CONGRESSO
ACADÊMICO DE MEDICINA**

Apresentação

A Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, fundada no ano de 1950 pelo médico, professor e humanista Lucas Monteiro Machado, é reconhecida entre as mais prestigiadas instituições de ensino na área de saúde do país. Ao longo da jornada de 70 anos da instituição, marcada pela busca de inovação pedagógica e científica, destaca-se a criação, há 23 anos, do Congresso Acadêmico de Medicina (CAM).

Cercado por um projeto cujo principal objetivo é a promoção do conhecimento e o estímulo à pesquisa na área da saúde, o CAM é um evento organizado integralmente por um seleto grupo de 16 acadêmicos de medicina voluntários. Em suas edições anteriores contou com a participação de cerca de 350 alunos de medicina das mais diversas faculdades da região, prestigiados palestrantes da área da saúde, além de apoio de grandes patrocinadores.

Nos anos de 2018 e 2019, o CAM foi realizado no auditório Oromar Moreira na Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), com capacidade para 350 pessoas, possibilitando a realização de eventos científicos memoráveis. A última edição do evento, realizada nos dias 14, 15 e 16 de março de 2023, contou com a presença de quase 400 ouvintes, 7 palestrantes e apresentação de 8 trabalhos nas modalidades mesa redonda, tema livre e tema orientado, e 20 apresentações de pôsteres.

O XXII Congresso Acadêmico de Medicina (CAM) foi internacionalizado, contando com a colaboração de palestrantes internacionais, possibilitando um maior intercâmbio cultural para o evento e conferindo uma maior relevância ao evento à nível nacional. Nos últimos anos, diversas experiências acadêmicas significativas têm estimulado o interesse dos docentes e discentes da Faculdade pela produção científica, sendo este o sentido que orienta a publicação dos trabalhos apresentados no XXII Congresso Acadêmico de Medicina.

MILENNY FERNANDA VASCONCELOS CANDIDO

Comissão Organizadora do Evento

SUMÁRIO

- 4 Ortorexia nervosa entre estudantes da área da saúde: uma revisão sistemática
- 5 Escleromixedema associado à gamopatia monoclonal como diagnóstico diferencial da Esclerose Sistêmica: um relato de caso
- 6 Depressão em cuidados paliativos: diagnóstico e tratamento em pacientes idosos
- 7 Síndrome DRESS após uso de sinvastatina: um relato de caso
- 8 Doença de Paget Extramamária associado à Adenocarcinoma Apócrino, Carcinoma Urotelial Papilífero e Adenocarcinoma de Próstata: um relato de caso
- 9 Desafios da síndrome coronariana aguda na urgência quando não há lesão coronária: relato de caso
- 10 Linfadenectomia inguinal em pacientes com carcinoma de pênis: uma análise comparativa entre a técnica aberta e robótica
- 11 Diagnóstico e manejo de paciente com Deficiência de Fator XI em ambulatório universitário: um relato de caso
- 12 Bloqueio neurolítico do plexo hipogástrico superior no tratamento da dor pélvica crônica por endometriose: um relato de caso
- 13 Perfil clínico e epidemiológico de pacientes submetidos a biópsia renal em hospital universitário em Belo Horizonte, MG
- 14 Traumatologia forense: como a característica da lesão revela o crime?
- 15 O uso de psicodélicos para o manejo de depressão e ansiedade em pacientes com risco de vida
- 16 Metástase de adenocarcinoma gástrico na próstata: um relato de caso
- 17 Aneurisma gigante de artéria ilíaca roto tamponado
- 18 Benefício dos inibidores de SGLT2 na insuficiência cardíaca e na redução da mortalidade: uma nova terapêutica
- 19 O uso de psicobióticos no tratamento da depressão

REVISÃO SISTEMÁTICA

Ortorexia nervosa entre estudantes da área da saúde: uma revisão sistemática

Orthorexia nervosa among healthcare students: a systematic review

LAURA CAMPOS SANTOS¹, LARA PINTO MOREIRA¹, MARIANA DE PAULA DIAS¹, PIETRA PASCHOALINO BOARETO¹, ALEXANDRE AGUIAR FERREIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: ALEXANDRE.FERREIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: As desordens alimentares são prevalentes entre os estudantes universitários, sendo a ortorexia nervosa explorada como um novo tipo. É uma categoria diagnóstica não independente, com semelhanças a outros transtornos alimentares. Caracteriza-se pelo foco obsessivo-compulsivo em uma dieta “saudável”. Se manifesta como uma preocupação extrema com o conteúdo alimentar levando à obsessão patológica pela qualidade dos alimentos. **Objetivo:** Identificar comportamentos sensíveis associados à alimentação saudável em estudantes da área da saúde e analisar a recorrência do distúrbio de acordo com a faixa etária, sexo e curso dos integrantes do grupo abordado. **Método:** Revisão sistemática através da busca de artigos científicos na base de dados PUBMED, utilizando os descritores: “Orthorexia”, “Healthcare”, “Students”. Foram incluídos artigos publicados de 2010 a 2019 e excluídos aqueles que não respondiam a pergunta norteadora. Resultados: Alunos do sexo masculino possuem uma tendência estatisticamente maior para ortorexia ($P=0,001$). Em relação ao curso, 26,6% dos alunos de nutrição e 14,9% dos alunos de fisioterapia foram reconhecidos como fanáticos por alimentos saudáveis. Tanto os estudantes de nutrição (88,2%) quanto de fisioterapia (52%) declaram que perceberam mudanças em sua atitude em relação à alimentação depois que se formaram. Indivíduos com suspeita de ortorexia têm um IMC notavelmente mais alto. Não houve diferença significativa na ocorrência e gravidade da depressão no grupo de estudo. A ligação entre depressão e ortorexia não foi confirmada. **Conclusão:** Observou-se que esses comportamentos altamente sensíveis à alimentação saudável estão correlacionados ao sexo, IMC e curso dos estudantes, sendo muito comuns em ambos os grupos pesquisados, porém com maior tendência entre os estudantes de nutrição. O sexo masculino apresenta maior predominância do distúrbio quando comparado com o sexo feminino. Com base no estudo, indicou-se que o grupo de maior risco são os alunos que apresentam valores de IMC mais elevados.

Descritores: Ortorexia nervosa; Estudantes de ciências da saúde; Saúde mental.

RELATO DE CASO

Escleromixedema associado à gamopatia monoclonal como diagnóstico diferencial da Esclerose Sistêmica: um relato de caso

Scleromixedema associated with Monoclonal Gamopathy as a diferencial diagnosis of Systemic Sclerosis: a case report

JOÃO VITOR ANACLETO DE CASTRO¹, LAURA CALDEIRA ZAVAGLIA¹, ANA VITORIA ANACLETO DE CASTRO¹, LUCAS PIMENTEL MARINHO¹, LUCAS MOYSES CARVALHO DE OLIVEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MOYSES_LUCAS@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O escleromixedema integra o conjunto de síndromes escleroderma-like, doenças caracterizadas pelo o espessamento cutâneo difuso, mimetizando a Esclerose Sistêmica (ES). Este diagnóstico diferencial é fundamental, pois são doenças heterogêneas na fisiopatogenia, prognóstico e tratamento. **Objetivo:** Descrever um caso de espessamento cutâneo difuso com sua investigação, culminando no diagnóstico de escleromixedema associado a gamopatia monoclonal e sua condução. **Métodos:** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, descrição do caso e revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2007 e 2023, utilizando as bases de dados Scielo e PubMed com os descritores “Escleroderma Sistêmico”, “Paraproteinemias”, “Escleromixedema”. **Resultados:** Homem de 41 anos iniciou quadro de madarose, hiperpigmentação e espessamento cutâneo difuso, inicialmente em face e evoluindo para tronco, abdome e membros, poupando mãos e pés. Foi diagnosticado como ES sem acometimento visceral, e tratado com metotrexato por 2 anos, sem resposta clínica. À reavaliação em centro especializado, evidenciava ausência de Fenômeno de Raynaud (FRY) e Fator anti-nuclear (FAN) negativo, mitigando a hipótese de ES. Nesse cenário, a biópsia cutânea foi mandatória, e revelou depósitos de mucina e fibrose da derme, poupando epiderme. Nesse contexto, foi afastado também a possibilidade de Escleredema, Morfeia Pan-esclerótica e Fascíte Eosinofílica, firmado o diagnóstico de Escleromixedema. Além disso, foi investigado a comum associação da doença com a gamopatia monoclonal, presente no paciente. Dessa forma, o tratamento foi alterado para ciclofosfamida, havendo leve melhora cutânea após 1 ano de uso. **Conclusão:** Apesar da ES ser um dos principais diagnósticos para espessamento cutâneo, a ausência de FRY e FAN negativo afastam essa hipótese, e a biópsia cutânea se torna uma importante ferramenta para o diagnóstico diferencial das síndromes escleroderma-like. O escleromixedema deve ser considerado na presença de depósitos de mucina, além de indicar pronta investigação de gamopatia monoclonal associada, direcionando o tratamento, apesar do prognóstico cutâneo reservado.

Descritores: Paraproteinemias; Escleroderma Sistêmico; Escleromixedema.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Depressão em cuidados paliativos: diagnóstico e tratamento em pacientes idosos

Depression in palliative care: treatment and diagnosis in elderly patients

MARIA FERNANDA RIBEIRO ALITO¹, MARIA EDUARDA MARTINS CAMPOS E FAGUNDES¹, FERNANDA ANDRADE²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FERNADAANDRADEGERIA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Depressão é um problema de saúde mental comum em pacientes portadores de doenças potencialmente fatais que recebem Cuidados Paliativos, em especial, a população idosa, relacionando-se diretamente à redução da qualidade de vida, abandono de tratamento e aumento do risco de suicídio nessa população. Em vista de ser uma doença banalizada, subdiagnosticada e subtratada, seu rastreio deve fazer parte da abordagem ao paciente em Cuidados Paliativos para que o manejo terapêutico farmacológico e não farmacológico seja devidamente aplicado, evitando maior sofrimento por parte dos idosos. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é reunir informações, mediante análise de estudos recentes, acerca do melhor tratamento utilizado em idosos portadores de depressão que se encontram em cuidados paliativos. **Métodos:** Realizamos uma revisão sistemática a partir das bases de dados MEDLINE e LILACS considerando artigos publicados nos últimos 20 anos, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A escolha da melhor terapia medicamentosa dependerá dos seus efeitos colaterais, tolerabilidade e expectativa de vida do paciente versus tempo de resposta da medicação. Para o tratamento de pacientes com expectativa de vida de alguns meses, antidepressivos podem ser uma opção adequada, mas para pacientes com prognóstico de poucas semanas ou dias de vida, psicoestimulantes são essenciais em detrimento de sua rápida resposta. Somado aos medicamentos, a interdisciplinaridade com agregação de terapias complementares também têm contribuído para melhora do quadro clínico. **Conclusão:** O tratamento farmacológico em idosos com quadro depressivo e em tratamento paliativo, é muitas vezes desafiador, visto que o quadro de muitos irá contraindicar o uso desses medicamentos. Por fim, ressalta-se demasiada importância em identificar a depressão precocemente nessa população para que junto do tratamento conservador, psicoterapias e outros complementos possam individualizar o tratamento de forma que promova maior conforto e satisfação ao paciente em sofrimento.

Descritores: Depressão; Cuidados Paliativos; Tratamento; Antidepressivo.

RELATO DE CASO

Síndrome DRESS após uso de sinvastatina: um relato de caso

DRESS Syndrome after the use of Simvastatin: a case report

BRUNA GUIMARÃES CAMILO¹, BRUNA ANTUNES DE MIRANDA PIRES¹, BRUNA GARCIA GOMES SALLES TEIXEIRA¹, CLARA SOUSA DINIZ²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: CLARADINIZ90@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Síndrome DRESS (Drug Rash with Eosinophilia and Systemic Symptoms) é caracterizada por uma reação adversa ao uso de medicamentos, e mesmo que rara, cursa com um quadro clínico grave com variadas manifestações, como acometimento cutâneo e até comprometimento múltiplo de órgãos, sendo a falência hepática a principal causa dos quadros letais. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com suspeita de síndrome DRESS após uso de sinvastatina para tratamento de dislipidemia, bem como as alterações clínicas e laboratoriais decisivas para o diagnóstico. **Métodos:** Relato de caso com discussão baseadas em estudos científicos publicados nas bases de dados BVSAUD, Scielo e MedLine. Os descritores utilizados foram “Síndrome DRESS” e “hipersensibilidade”, sendo incluídos artigos publicados em português, espanhol e inglês entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, avaliada no serviço de urgência com febre, exantema pruriginoso e descamativo difuso em cavidade oral, edema de face e membros, associado à cianose periférica. Foi admitida em ambiente hospitalar para propedêutica. A análise laboratorial mostrou elevação de ácido úrico, discreto aumento de creatinina e ureia e alterações crescentes em enzimas hepáticas e marcadores inflamatórios. A paciente foi avaliada pelo corpo clínico de dermatologia, sendo corroborado a hipótese de síndrome DRESS causada devido ao uso de sinvastatina. Após a suspensão de sinvastatina, houve melhora progressiva do quadro clínico. **Conclusão:** O caso da paciente em estudo é extremamente singular, pois além de apresentar uma Síndrome pouco prevalente, o medicamento causador, sinvastatina, é raramente associado com o desencadeamento desta doença, e por essa mesma razão necessitou de maiores estudos e investigações para um diagnóstico correto. Devido a raridade do quadro e sua considerável letalidade, o diagnóstico ágil é desafiador, porém essencial. Dessa forma, se faz necessário a disseminação de mais trabalhos sobre a síndrome DRESS na comunidade médica.

Descritores: Síndrome de Hipersensibilidade a Medicamentos; Doenças do Complexo Imune; Sinvastatina

RELATO DE CASO

Doença de Paget Extramamária associado à Adenocarcinoma Apócrino, Carcinoma Urotelial Papilífero e Adenocarcinoma de Próstata: um relato de caso

Extramammary Paget Disease associated with Apocrine Adenocarcinoma, Papilliferous Urothelial Carcinoma and Prostate Adenocarcinoma: a case report

ARTHUR MOREIRA CARDOSO¹, GIOVANNA ANDRADE LOPES², LARA ANDRADE LOPES², JULIANA CRISTINA SILVA FRAGA³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, OURO PRETO, MG-BRASIL

²ACADÊMICA DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL.

³PÓS GRADUADA CLÍNICA MÉDICA PELO HOSPITAL JOÃO XXIII E EM DERMATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
EMAIL: FRAGAJULI@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Doença de Paget Extramamária (DPE) é uma neoplasia cutânea rara que pode estar associada a outras neoplasias. Manifesta normalmente na vulva com prurido, lesão eritematosa e descamativa. Devido ao acometimento inespecífico e à raridade, o diagnóstico desse acometimento é tipicamente retardado. O tratamento da doença é a exérese cirúrgica com margens livres da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso raro de DPE associada a outras neoplasias, evidenciando o processo de elaboração do raciocínio clínico e de exclusão de diagnósticos diferenciais. **Métodos:** Foi analisado o caso de paciente masculino com queixa ao dermatologista, o qual apresentava múltiplas intercorrências, urológicas e dermatológicas, as quais foram diagnosticadas clinicamente e por meio de biópsias. Foram utilizados cinco artigos publicados nos anos de 2010 a 2019, nas línguas portuguesa e inglesa nas bases de dados PubMed e Scielo. Efetuou-se a busca dos descritores Doença de Paget Extramamária, Câncer de Próstata e Neoplasias da Bexiga Urinária. **Resultados:** Paciente, sexo masculino, 78 anos, refere prurido na bolsa escrotal de início há 2 anos, ao exame físico presença lesão eritemato-escamativa. À biópsia Adenocarcinoma Apócrino associado à Doença de Paget. Foi encaminhado ao urologista e solicitado Ressonância Magnética da Próstata que evidenciou tumor vesical. Foi realizado exérese da lesão da bolsa escrotal e Ressecção Transuretral (RTU) de Bexiga e, durante a cirurgia, devido à presença de aumento do volume prostático, também foi realizado a RTU de Próstata. As amostras foram encaminhadas à biópsia, que identificou Carcinoma Urotelial Papilífero de baixo grau e Adenocarcinoma de Próstata, além do diagnóstico prévio de Adenocarcinoma Apócrino e DPE. Paciente está em acompanhamento com a oncologia para seguimento. **Conclusão:** A DPE é uma neoplasia rara, sendo de grande valia a utilização de métodos que permitem a exclusão de diagnósticos diferenciais, que possuem tratamentos e prognósticos distintos.

Descritores: Doença de Paget Extramamária; Câncer de próstata; Neoplasias da bexiga urinária.

RELATO DE CASO

Desafios da síndrome coronariana aguda na urgência quando não há lesão coronária: relato de caso

Challenges of Acute Coronary Syndrome in the emergency when there is no coronary lesion: case report

LUANA PAULA DE FARIA RIBEIRO¹, LÍVIA AMARAL LÍVIA AMARAL SALOMÉ FURTADO¹, LÍVIA VILAÇA COTA PEREIRA¹, ERICA SILVA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: MEDICA.ERICA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A principal causa de morte no mundo é decorrente de doenças cardiovasculares, especialmente a Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Trata-se de uma emergência cardiológica caracterizada por dor torácica típica, alterações no eletrocardiograma (ECG) e elevação de marcadores de lesão miocárdica. Diante da suspeita clínica de infarto agudo do miocárdio (IAM), torna-se necessário o tratamento rápido e eficaz direcionado para coronariopatias obstrutivas. Entretanto, alguns casos podem se tratar de infarto com artérias coronárias não obstruídas, definido como MINOCA (*Myocardial Infarction with Nonobstructive Coronary Arteries*). **Objetivo:** Descrever um caso incomum de dor torácica atendido no hospital terciário em Belo Horizonte/MG cujo diagnóstico foi estabelecido por ressonância magnética (RM) do coração. **Métodos:** Avaliação do caso durante internação hospitalar, análise do prontuário e de bases de dados eletrônicos Scielo, UpToDate e PubMed. **Resultados:** Feminino, 60 anos, hipertensa e dislipidêmica, comparece ao pronto socorro devido dor torácica típica há duas horas. Imediatamente, foi realizado ECG que não mostrou elevação do segmento-ST. Iniciado protocolo de SCA (HEART SCORE 7) e coleta de troponina que estava elevada (2614 ng/ml com valor de referência inferior a 9). Diante da hipótese de IAM sem supra-ST, encaminhado a paciente para cateterismo cardíaco que não mostrou nenhuma aterosclerose coronariana. Apesar da ausência de lesões arteriais obstrutivas, seguiu-se a propedêutica com a RM do coração que evidenciou áreas de pequenos infartos recentes confirmando o diagnóstico de MINOCA. Recebeu tratamento medicamentoso com dupla antiagregação plaquetária, estatina e beta-bloqueador e orientação para acompanhamento cardiológico após a alta. **Conclusão:** O reconhecimento precoce da lesão miocárdica é fundamental para reduzir o risco de morte desses pacientes. Porém, curiosamente, alguns casos não se tratam de lesão coronariana obstrutiva e a RM torna-se útil para o diagnóstico diferencial definitivo correto e o tratamento adequado.

Descritores: MINOCA; Síndrome Coronariana Aguda; Dor Torácica; Infarto.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Linfadenectomia inguinal em pacientes com carcinoma de pênis: uma análise comparativa entre a técnica aberta e robótica

Inguinal lymphadenectomy in patients with penile carcinoma: a comparative analysis between the open and robotic technique

GUILHERME PRATA BORGES ABI HABIB¹, HENRIQUE LAERTE FERREIRA SANTOS¹, LUIZA CELANI REIS DE LACERDA¹, MATHEUS NISTER MOREIRA REIS², PEDRO ROMANELLI DE CASTRO³

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICO UROLOGISTA DO HOSPITAL MATER DEI E ORIZONTI, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

³DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: PEDROMANELLI@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A linfadenectomia da região inguinal é o procedimento padrão-ouro em pacientes com carcinoma de pênis, feito essencialmente por técnica aberta. No entanto, com o desenvolvimento da técnica minimamente invasiva, em especial a cirurgia robótica, tem se ampliado pesquisas acerca dessa técnica nesse procedimento, com possibilidade de menor morbidade perioperatória, menores riscos de complicações e tempo de internação reduzido. **Objetivo:** Comparar as técnicas aberta e robótica na cirurgia de linfadenectomia inguinal após carcinoma de pênis, em relação ao tempo de procedimento, complicações perioperatórias e rendimento nodal. **Métodos:** Foram analisados 4 artigos, sendo 1 revisão literária e 3 estudos retrospectivos, comparando as técnicas de linfadenectomia. As palavras-chave pesquisadas foram *robotic inguinal lymphadenectomy*, na *Pubmed*, *Dynamed* e *Medline*. **Resultados:** Os estudos concluíram um maior tempo operatório na técnica robótica, associado a uma menor taxa de complicações pós-operatórias, como linfocele, linfedema, abscesso, deiscência da ferida, necrose e infecção de pele. Ambas tiveram rendimento nodal semelhante, mas menos pacientes tiveram de ser submetidos à ligadura de safena. O tempo de internação e o volume de sangramento foram menores na técnica robótica. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica minimamente invasiva tem uma redução da quantidade e gravidade das complicações, associado com um menor tempo de internação. No entanto, o número reduzido de indivíduos estudados (*n*) e o baixo tempo de seguimento correspondem a fatores limitantes que devem ser superados em novos estudos sobre o tema.

Descritores: Linfadenectomia; Carcinoma; Neoplasias Penianas.

RELATO DE CASO

Diagnóstico e manejo de paciente com Deficiência de Fator XI em ambulatório universitário: um relato de caso

Diagnosis and management of patient with factor XI deficiency in a university ambulatory: a case report

ISADORA LIMA TELES BAETA ZEBRAL¹, ISABELA LAMOUNIER DE CARVALO¹, EDUARDA DE OLIVEIRA TEIXEIRA¹, LUIZA PAIXÃO DE OLIVEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: LUIZAPAIXÃODEOLIVEIRA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Previamente conhecida como hemofilia C, a deficiência do fator XI trata-se de condição autossômica recessiva e doença hematológica rara de sintomatologia variável. Embora a glicoproteína seja essencial para uma hemostasia normal, dado ao seu papel importante na cascata de coagulação, a doença raramente tem como manifestação sangramentos espontâneos, o que torna seu diagnóstico desafiador. **Objetivo(s):** Relatar o caso de uma paciente pediátrica portadora de deficiência do fator XI de coagulação, descrevendo a trajetória diagnóstica e a conduta realizada. **Método:** As informações do caso clínico foram obtidas por meio de revisão do prontuário informatizado em ambulatório universitário e revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO e PUBMED utilizando os descritores “Coagulação Sanguínea”, “Deficiência do Fator XI” e “Tempo de Protrombina”. Foram consultados artigos em português e inglês datados a partir do ano de 2000. **Resultados:** Paciente de 11 anos, sexo feminino, encaminhada à consulta de hematologia pediátrica em decorrência de alterações em exames sanguíneos solicitados pela equipe do posto de saúde após queixa de fluxo menstrual aumentado desde a menarca. Nega hematomas espontâneos e outros sangramentos anormais ou aumentados. O exame apresentado demonstra elevação discreta do tempo de tromboplastina parcial ativado (PTT_a), de 42/30. Foram solicitados fatores VIII, IX, XI, XII, além de fator de Von Willebrand e cofator de ristocetina. Resultado evidenciou fator XI de 37% e, posteriormente, após encaminhamento ao ambulatório de coagulopatia em Hemominas, de 25%, que confirmou a hipótese diagnóstica de deficiência leve de fator XI. **Conclusão:** Salienta-se a importância de uma conduta clínica correta adequada diante de doenças raras como a deficiência de fator XI. O diagnóstico é de extrema importância sobretudo antes de um procedimento cirúrgico, haja vista que as manifestações mais comuns da doença são pós-traumáticas. O trabalho torna possível conhecer as características da doença e diferenciá-la de outras condições hematológicas.

Descritores: Coagulação Sanguínea; Deficiência do Fator XI; Tempo de Protrombina.

RELATO DE CASO

Bloqueio neurolítico do plexo hipogástrico superior no tratamento da dor pélvica crônica por endometriose: um relato de caso

Neurolytic block of the superior hypogastric plexus in the treatment of chronic pelvic pain due to endometriosis: a case report

NATÁLIA BRAGA DE GOUVÊA¹, PAULO DE MELLO BOLONETTI¹, STEPHANIE GOUVÊA BRAGA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE. GRADUADA EM MEDICINA PELA FACULDADE DE MINAS – FAMINAS. PÓS GRADUADA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA PELA FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN. MESTRANDA EM ENSINO EM SAÚDE PELA FACULDADE ISRAELITA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ALBERT EINSTEIN. EMAIL: TETESGB@GMAIL.COM.

RESUMO

Introdução: A dor pélvica crônica (DPC) por endometriose trata-se de uma condição ginecológica muitas vezes subdiagnosticada, gerando significativos impactos na qualidade de vida. Para essa condição, abordagens usuais baseiam-se no tratamento farmacológico oral, e em alguns casos, opta-se pela abordagem cirúrgica, como a laparoscopia. Entretanto, alguns estudos têm apresentado nova perspectiva para o tratamento algico de pacientes refratárias, através de anestésicos com ação neurolítica em plexos nervosos relacionados a região acometida, sendo que, no caso da DPC, o tratamento terá enfoque no plexo hipogástrico superior (PHS). Trata-se de uma estrutura retroperitoneal, responsável por transmitir estímulos dolorosos viscerais ao útero e anexos, vagina e bexiga. Para a realização do procedimento, o profissional utiliza-se das estruturas anatômicas e também da realização de imagens tomográficas ou de raio X para guiar-se. **Objetivos:** Descrever caso clínico acerca de dor pélvica crônica secundária a endometriose, analisando abordagem anestésica neurolítica, para melhor controle algico. **Método:** Análise qualitativa do caso clínico, associada a revisão bibliográfica de estudos publicados entre 1995 e 2005, nas bases de dados Scielo e PubMed. **Resultados:** Paciente de 19 anos, portadora de DPC secundária a endometriose, com padrão de acometimento infraumbilical bilateral e características nociceptivas viscerais, sob uso regular de opioides para controle algico. Submetida anteriormente à duas abordagens laparoscópicas, porém, houve persistência de quadro algico importante. Iniciou-se assim uma nova abordagem, através do bloqueio do PHS com anestésicos, com ação neurolítica no território pré-definido. O bloqueio anestésico do PHS, apresentou-se eficaz no controle da dor, tanto no caso descrito, quanto nos estudos analisados, mostrando-se como uma alternativa promissora no tratamento de pacientes refratárias a abordagem usual. **Conclusão:** O uso do bloqueio neurolítico mostra-se como uma opção relevante no tratamento da DPC, e reafirma a necessidade de ampliação de estudos acerca dessa temática, responsável por impactar de maneira significativa a qualidade de vida.

Descritores: Anestesia; Dor; Endometriose.

ESTUDO ORIGINAL

Perfil clínico e epidemiológico de pacientes submetidos a biópsia renal em hospital universitário em Belo Horizonte, MG

Clinical and Epidemiological Profile of Patients Submitted to Renal Biopsy in a Teaching Hospital in Belo Horizonte, MG

LUANA BARRETO VOORDECKERS¹, LUIZA GONÇALVES BALESTRINI¹, FLÁVIA CARVALHO LEÃO REIS²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: FLAVIALLEAO@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: Biópsia renal é um procedimento de baixo risco, utilizado para o diagnóstico, terapêutica e prognóstico de nefropatias. O diagnóstico precoce aumenta a chance de controle das glomerulopatias, podendo reduzir a progressão para uma Doença Renal Crônica (DRC) terminal. Existem poucos estudos no Brasil que traçam o perfil epidemiológico e as motivações para a realização de biópsia renal. Portanto, é essencial aumentar essas pesquisas, para que seja possível comparações, levando a maior eficácia no diagnóstico precoce, melhor tempo hábil de intervenção terapêutica. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos a biópsias renais no serviço de Nefrologia de um Hospital Universitário. **Método:** Estudo unicêntrico de coorte retrospectiva de análise de prontuários médicos, incluindo pacientes submetidos a biópsia renal no Serviço de Nefrologia do HU no período de 01 de janeiro de 2021 a 05 de outubro de 2021. Foi desenvolvida uma ficha de dados, analisando seis variáveis principais: sexo, idade, características clínicas do paciente, complicações da biópsia, desfecho e indicação da biópsia. A partir dessa coleta foi feita uma análise numérica para determinar a epidemiologia e condições que levaram a biópsia nos pacientes internados. **Resultados:** Foram colhidos 64 resultados de biópsias, porém, houve perda de seguimento, resultando 49. A maioria dos pacientes eram homens, na média de 45 anos. Quanto à clínica, 17 pacientes estavam em diálise no momento da internação, 17 já passaram por um transplante renal e 7 eram transplantados e em diálise no momento da internação. O principal desfecho foi a alta seguida de acompanhamento ambulatorial, o que comprova a importância da biópsia renal no desfecho clínico dos pacientes. **Conclusão:** A biópsia renal é indispensável para elucidação de enfermidades renais, porém é necessário ter critérios para a sua indicação. Tal procedimento é seguro e de diagnóstico de certeza, sendo importante para o prognóstico de pacientes.

Descritores: Biópsia; Rim; Nefropatias.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Traumatologia forense: como a característica da lesão revela o crime?

Forensic traumatology: how does the characteristic of the injury reveal the crime?

MAYARA RIBEIRO RESENDE¹, ISADORA LUIZA SILVA¹, SARA REGINA SILVA CUPERTINO¹, JOSÉ MAURO DE MORAES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²DOCENTE NA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

EMAIL: JOMORAES@BOL.COM.BR

RESUMO

Introdução: A traumatologia forense visa instruir autoridades, tanto da justiça criminal quanto civil, quanto à quantificação, gravidade e evolução de lesões corporais. Nesse sentido, o estudo de suas particularidades denota características importantes do crime, principalmente quanto ao instrumento utilizado. **Objetivo:** Estabelecer a correlação entre determinados tipos de lesões com o instrumento empregado. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática sobre traumatologia forense, foram selecionados oito artigos das bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores “Traumatologia forense”, “Medicina Legal”, “Lesão” e “Instrumento”. Foram excluídos artigos de revisão e selecionados dois artigos e um capítulo de livro, todos em português. **Resultados:** A lesão é característica do instrumento que a produziu. Naquelas em que a extensão é maior que a profundidade, entende-se que um agente cortante a provocou. Lesões profundas, mas com preservação de pele, são ditas contundentes, sendo causadas por objetos rombos. Em feridas de formato de botoeira, tem-se como arma um instrumento perfuro-inciso de um único gume. Já lesão com fenda de arestas similares e ângulos agudos, instrumento de dois gumes, enquanto traumas de aparência estrelar ou triangular, arma de três gumes. Para se definir a ordem em que foram deferidas, leva-se em consideração as particularidades e a quantidade de sangue. Por exemplo, na existência de trauma tanto no abdômen, com presença de sangramento verticalizado, quanto no peito, com sangramento lateralizado, pressupõe-se que a primeira lesão ocorreu no ventre, a vítima estando de pé, e a posterior, a do peito, com ela na horizontal. Deve ser considerado também a localização da ferida para identificação do tipo de crime. **Conclusão:** As características de uma lesão, seu formato, extensão e profundidade, podem revelar muito sobre um crime, principalmente no que tange à arma utilizada. Dessa forma, seu conhecimento é fundamental em qualquer investigação criminal.

Descritores: Medicina forense; Medicina legal; Traumatologia; Ferimentos; Lesões.

REVISÃO SISTEMÁTICA

O uso de psicodélicos para o manejo de depressão e ansiedade em pacientes com risco de vida

The use of psychedelics in the management of depression and anxiety disorders with life-threatening illness

VITOR LUIZ DE PAULA SILVA SANTOS¹, BRÍCIA CARLA DE ALMEIDA¹, DAVI MESQUITA MIRANDA¹, LUIS FERNANDO PEDROSA MENDES²

¹ACADÊMICO DA GRADUAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²MÉDICO GENERALISTA FORMADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS, TERESÓPOLIS, RJ.

EMAIL: LFPEDROSAMENDES@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A depressão e ansiedade são transtornos de cunho psíquico capazes de afetar diretamente o bem estar do ser humano, sobretudo quando aliada a doenças com risco de vida, como o câncer. A terapêutica usual utiliza principalmente antidepressivos e benzodiazepínicos, entretanto, segundo a Organização Mundial da Saúde, um terço dos pacientes não respondem ao menos até três antidepressivos diferentes. Nessa perspectiva, a terapia psicodélica baseada no uso da ayahuasca, ácido lisérgico e psilocibina são possíveis alternativas, diante de suas propriedades antidepressivas e ansiolíticas como agonistas de receptores de serotonina 5-HT_{2A}. **Objetivo:** Realizar revisão sistemática sobre a eficácia da terapia assistida com psicodélicos no tratamento da ansiedade e depressão associada a doenças com risco de vida. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que buscou artigos originais entre 2014 e 2023, nos idiomas inglês e português, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, através das palavras chaves: Alucinógenos, Depressão, Ansiedade, Doente Terminal. Após avaliação da qualidade metodológica dos estudos encontrados de forma independente entre os revisores, foram selecionados seis artigos. **Resultados:** A partir da análise desses seis estudos duplo-cegos, randomizados e controlados por placebo, baseados em escores de ansiedade (HADS, STAI, HAM-A) e depressão (MADRS e HAM-D), observou-se que, na administração de variadas doses de psilocibina, ácido lisérgico e ayahuasca, há diminuição desses escores. Essa queda ocorre desde a administração da primeira dose e é mantida até doze meses após a administração da última dose. Também foi notada a ausência de efeitos adversos agudos ou crônicos durante ou após doze meses de tratamento. **Conclusão:** Os resultados mostram que as substâncias psicodélicas podem colaborar no manejo da ansiedade e depressão, quando administradas em ambiente controlado e supervisionado. Entretanto, é mister que haja estudos controlados maiores, a fim de validar a eficácia e a segurança dessas opções terapêuticas.

Descritores: Alucinógenos; Depressão; Ansiedade; Doente Terminal.

RELATO DE CASO

Metástase de adenocarcinoma gástrico na próstata: um relato de caso

Gastric adenocarcinoma metastasis to the prostate: a case report

LUIS FELIPE VILELLA DE PAULA¹, LUCAS SOUSA LIMA FELIPE¹, MARCOS VINÍCIUS NOGUEIRA PALHARES¹, PEDRO EDUARDO PEREIRA SOARES LOPES¹, MARIA EDUARDA PEREIRA SOARES LOPES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

²MÉDICA RESIDENTE DO TERCEIRO ANO DO SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CÉLIO DE CASTRO, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: MARIAEPSLOPES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Sabe-se que metástases na próstata têm como origem, majoritariamente, em estruturas vizinhas. Da mesma forma, adenocarcinomas gástricos têm maior tendência de acometer órgãos adjacentes. Logo, metástases na glândula prostática, provenientes de adenocarcinomas gástricos, são raras e pouco documentadas na literatura. O relato a seguir contempla um caso sobre essa patologia. **Objetivo(s):** Relatar um caso de metástase de adenocarcinoma gástrico na próstata. **Método:** Análise de prontuários e exames complementares, associados à revisão literária. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 81 anos, diagnosticado em 2017 com adenocarcinoma gástrico, foi submetido a gastrectomia parcial, não sendo indicada extensão do tratamento com quimioterapia. Em 2021, paciente apresentou hematúria, sendo realizada cistoscopia, que demonstrou presença de lesões de aspecto neoplásico na próstata. Optou-se por realizar ressecção transuretral (RTU) de próstata para extensão propedêutica, sendo que os fragmentos enviados para análise foram apontados como papilomas. Todavia, com a persistência do quadro de hematúria, o paciente foi submetido a outra RTU em Fevereiro/2022, demonstrando novas lesões. O material foi enviado novamente para análise anatomopatológica, que evidenciou neoplasia papilífera de alto grau. Foi realizado estudo imunohistoquímico, que veio a confirmar metástases de adenocarcinoma gástrico. Realizou-se uma ressonância magnética multiparamétrica, expondo lesões altamente suspeitas para neoplasia no terço médio e ápice da zona periférica direita, com extensão uretral e sinais de invasão extra-prostática. A fim de realizar o tratamento cirúrgico, o paciente foi submetido a prostatectomia radical via cirurgia robótica. **Conclusão:** Sob essa perspectiva, nota-se a relevância da descrição do caso, haja vista que existem poucos relatos semelhantes na literatura. Ademais, o prognóstico da metástase prostática é ruim, visto que o carcinoma muitas vezes é descoberto em estágio avançado. Dessa forma, o caso explicita a importância do trabalho multidisciplinar para identificação e diagnóstico precoces, melhorando a abordagem e acompanhamento do caso, visando alcançar melhores prognósticos e tratamentos.

Descritores: Metástase; Adenocarcinoma; Ressecção transuretral de próstata.

RELATO DE CASO

Aneurisma gigante de artéria ilíaca roto tamponado

Giant ruptured internal iliac aneurysm

ANA ELIZA RIBEIRO SÂMIA¹, ANA BEATRIZ CARVALHO DRUMOND¹, BRUNO ABI-DIWAN DIAS², ANA CAROLINA DE CASTRO BAHIA DARÉ³

¹ACADÊMICAS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.

²MÉDICO GRADUADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA, BARBACENA-MG.

³MÉDICA PÓS-GRADUADA EM ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR PELA FUNDAÇÃO LUCAS MACHADO, CIRURGIA ENDOVASCULAR PELO INSTITUTO VASCULAR E ENDOVASCULAR DE SÃO PAULO E PRECEPTORA DO INTERNATO DE URGÊNCIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE-MG.
EMAIL: ANADARE.MED@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Aneurismas de artéria ilíaca interna são eventos raros, acometendo apenas 0,1% da população e, por isso, é incomum que seja feito o diagnóstico precoce, aumentando significativamente sua morbimortalidade. Este relato de caso é de um paciente masculino, 67 anos, levado pelo SAMU para uma UPA de Belo Horizonte apresentando quadro de dispnéia, cianose de extremidades, nervosismo, alucinações e facies ansiosas de dor abdominal inespecífica. Relatava uso frequente de bebida alcoólica, mas sem grande relevância. Na admissão, o paciente apresentava taquicardia 150 bpm, sudorese fria, hipotensão arterial PA 60 x 40 mmHg e relatava piora da dor abdominal. HPP: HAS, FA intermitente, úlcera duodenal, gastrite, etilismo crônico e ex-tabagista. Paciente foi internado na unidade e foi solicitado revisão laboratorial para investigação do quadro. Durante a reavaliação, foi suspeitado quadro de aneurisma roto, sendo encaminhado ao serviço de referência da região onde, inicialmente, foi realizado angiotomografia evidenciando aneurisma gigante de artéria ilíaca. Paciente foi submetido a abordagem endovascular e, durante a abordagem cirúrgica, veio a óbito. **Objetivo:** Relatar uma condição rara e descrever a abordagem médica realizada. **Método:** O relato do caso foi desenvolvido em uma UPA de Belo Horizonte. Foram utilizadas revisões bibliográficas integrativas na língua inglesa e portuguesa. Foi utilizado como base o livro Cirurgia Vascular: Rossi Murilo. **Resultados:** Por ser uma condição rara e de difícil diagnóstico, o aneurisma de artéria ilíaca pode cursar com um quadro de abdome agudo. O quadro possui um prognóstico ruim e alta taxa de morbimortalidade, tendo como conduta principal a abordagem endovascular para a correção dessa lesão. **Conclusão:** Por ser uma condição de difícil diagnóstico, é necessário que seja realizada uma boa anamnese e exame físico para diagnosticar a condição de forma precoce.

Descritores: Aneurisma; endovascular; abdome agudo.

REVISÃO SISTEMÁTICA

Benefício dos inibidores de SGLT2 na insuficiência cardíaca e na redução da mortalidade: uma nova terapêutica

Benefit of SGLT2 inhibitors in heart failure and mortality reduction: a new management

LETICIA PINTO NOGUEIRA¹, DÉBORAH MARIA GONÇALES RIBEIRO¹, GABRIELA ARBEX CAMPOLINA¹, GIULIA ARANTES GARCIA LOSCHI¹, ITAMAR TADEU GONÇALVES CARDOSO²

¹ACADÊMICOS DO 8º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

EMAIL: ITAMARTEDEU@HOTMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, caracterizada pelo mau funcionamento cardíaco de maneira que não é possível suprir as necessidades do organismo. Os Inibidores do Cotransportador Sódio-Glicose 2 (SGLT2) (dapaglifozina, empaglifozina e canaglifozina) são tipicamente usados no tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2, mas, recentemente, esses medicamentos vêm sendo aplicados no tratamento de enfermidades cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar possíveis benefícios do uso dos inibidores de SGLT2 na terapêutica da insuficiência cardíaca, elucidando seus mecanismos de ação e a relação com a redução da mortalidade. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, utilizando os descritores “Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose”, “Insuficiência Cardíaca” e “Mortalidade”, segundo o Decs, aplicados de forma isolada e combinada, em português e inglês, entre os anos de 2020 e 2022. Foram excluídos relatos de casos, comentários e trabalhos duplicados. **Resultados:** Apesar da disponibilidade terapêutica conhecida e do avanço da cardiologia, o prognóstico da IC se mantém desfavorável, podendo diminuir severamente a capacidade funcional do paciente portador e aumentando seu risco de mortalidade. Nesse sentido, estudos recentes têm mostrado o efeito benéfico dos inibidores SGLT2 para o tratamento da IC, tanto para pacientes diabéticos quanto para não diabéticos. Sugere-se que esses fármacos apresentam efeitos cardioprotetores como a inibição da remodelação cardíaca, a redução da pré e a pós-carga do coração, e a elevação da eritropoiese, aumentando assim, a oferta de oxigênio para o miocárdio e a melhora da sua produção energética. **Conclusão:** Diante do prognóstico complexo da IC, fica evidenciada a necessidade de novas estratégias terapêuticas. Os inibidores de SGLT2 são medicamentos que têm ganhado destaque para os portadores e não portadores de diabetes com IC, porém reforça-se a importância da continuidade de novos estudos acerca do tema a fim de consolidar essa nova terapêutica.

Descritores: Inibidores do Transportador 2 de Sódio-Glicose; Insuficiência Cardíaca; Mortalidade.

REVISÃO SISTEMÁTICA

O uso de psicobióticos no tratamento da depressão

The use of psychobiotics in the treatment of depression

CAROLINA FERNANDES OTONI VIEIRA¹, GABRIELA BARBI FREIRE MAIA¹, JÚLIA GODINHO VECCHIO MAURÍCIO¹, CRISTIANO OTONI VIEIRA²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²MÉDICO PEDIATRA.

EMAIL: CRISTIANO_OTONI@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Introdução: A Organização Pan-Americana de Saúde estima que globalmente cerca de 300 milhões de pessoas são afetadas pela depressão, sendo um dos transtornos mentais mais comuns. Entretanto, alguns indivíduos não se adaptam às farmacoterapias convencionais, tendo respostas ineficazes ou efeitos colaterais adversos, sendo necessárias outras alternativas. Nessa perspectiva, os psicobióticos são promissores, por modular a comunicação bidirecional entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso central– eixo microbiota-intestino-cérebro (MGBA). A microbiota intestinal é responsável por produzir diversas substâncias e neurotransmissores responsáveis pela modulação de sono, apetite e humor. Devido a isso, a disbiose pode tornar o ambiente propício para a predisposição de transtornos mentais, como a depressão. **Objetivo:** Analisar a eficiência dos psicobióticos no tratamento da depressão. **Método:** Pesquisas realizadas nas bases de dados PubMed e Cochrane. Foram incluídos ensaios clínicos aleatorizados publicados a partir de 2019 que descreveram como os psicobióticos podem ser utilizados no tratamento de depressão. Os critérios de exclusão foram: estudos em redação diferente de português e inglês, disponibilizados em resumo e que não abordavam diretamente a proposta estudada. **Resultados:** O uso de psicobióticos consiste na administração diária do suplemento contendo *L. helveticus* R0052 e *B. longum* R0175, que influencia positivamente através da regulação do eixo MGBA ao modular os níveis circulantes de citocinas, quimiocinas e neurotransmissores. Consequentemente, reduz os níveis de cortisol plasmático e de citocinas pró-inflamatórias, reduzindo os sintomas de depressão e melhorando funções cognitivas. Na literatura, existem duas hipóteses dominantes que explicam possíveis mecanismos de ação dos psicobióticos–ambas envolvem a regulação de marcadores inflamatórios e da neurotransmissão da serotonina. **Conclusão:** A suplementação de psicobióticos em pacientes depressivos melhorou os sintomas da depressão, principalmente reduzindo citocinas inflamatórias. Todavia, é necessário mais estudos para ratificar tais conclusões já que apesar dos avanços nas pesquisas, o distúrbio continua sendo desafiador.

Descritores: Psicobióticos; Depressão; Eficiência; Microbioma Gastrointestinal.